

P03'



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA — UNIFOR
VICE-REITORIA DE ENSINO E ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA
Divisão de Assuntos Pedagógicos
Serviço de Orientação Pedagógica — SEOP

NOTAS METODOLÓGICAS

*Substâncias a uma
aprendizagem efetiva*

Janeiro — 1990

Apresentação

Após seis anos de uso entre alunos e professores da Universidade de Fortaleza – UNIFOR, este opúsculo, cuja primeira edição data de 1983, é reeditado pelo SEOP com o mesmo objetivo: secundar o processo de ensino-aprendizagem.

O SEOP é um órgão ligado à Vice-Reitoria de Ensino e Administração Acadêmica, cujo objetivo é ajudar os alunos no processo de aprendizagem, através da difusão dos meios que facilitam o aprendizado de nível universitário: métodos de estudo, iniciação à pesquisa e técnica do trabalho científico. Este serviço é prestado coletiva e individualmente. O SEOP, já se encontra instalado em todos os Centros, tendo à sua frente Professores-Orientadores.

Essas Notas Metodológicas são, propositalmente, breves. Pretenderam ser objetivas: atuais, mas não exaustivas.

Método significa "caminho". Esta publicação constitui um "caminho" que a equipe do Serviço de Orientação Pedagógica – SEOP – descortina aos alunos da Universidade de Fortaleza.

Fortaleza, 04 de Janeiro de 1990

Prof. Antônio Colaço Martins
Reitor da UNIFOR

NOTAS METODOLÓGICAS N: 01

DUAS ETAPAS PARA UM ESTUDO PROVEITOSO

Não há formação universitária sem a criação do hábito de leitura e sem a utilização dos meios que fazem uma leitura proveitosa.

Freqüentemente, o estudante se encontra diante de textos de difícil compreensão. As dificuldades dependem de muitos fatores que vão desde o desconhecimento mais ou menos importante do assunto, da complexidade dos problemas tratados, da falta de clareza do autor, até à falta de método na leitura.

O objetivo destas notas é trazer algumas diretrizes práticas para um melhor aproveitamento no estudo, e, eventualmente, ajudar o aluno a fichar um texto, fazer notas de leitura, resumir e interpretar.

Podem-se resumir os problemas de fichamento do texto, de estudo em duas etapas: compreensão e interpretação.

1. ETAPA DE COMPREENSÃO DO TEXTO

Esta etapa inclui quatro operações principais:

1^o) FAZER UMA PRIMEIRA LEITURA, ACOMPANHADA DE PEQUENAS ANOTAÇÕES À MARGEM DO TEXTO.

Trata-se de fazer uma primeira leitura global, procurando entender sua problemática e levantar os pontos que, à primeira vista, parecem ser os mais importantes. Durante

esta leitura fazem-se pequenas anotações à margem do texto.

No decorrer desta leitura é importante chegar a uma visão global do texto, suas divisões, capítulos ou sub-capítulos. Se for o caso, pode-se anotar o esquema do texto para, num relance de vista, tê-lo presente ao espírito. Trata-se de certa maneira, de reconstruir o texto numa forma pessoal para melhor compreendê-lo.

2º) LER UMA SEGUNDA VEZ SUBLINHANDO AS PALAVRA OU TRECHOS MAIS IMPORTANTES.

Uma segunda leitura permitirá melhor ao leitor entender o que o autor quer dizer, tendo presente ao espírito o conjunto do que foi lido. Durante esta leitura, poderá sublinhar o texto com mais rigor, destacando os pontos principais relevados na leitura. O esquema do texto será então melhor estruturado.

3º) ELABORAR O ESQUEMA DO TEXTO.

Elaborar o esquema consiste numa estruturação dos principais tópicos, hierarquizando o que o autor considera como principal ou secundário, num esforço para assimilar a lógica do autor.

4º) FAZER O RESUMO DO TEXTO.

Resumir o texto.

A fase de compreensão poderá ser completada por um resumo do texto. Trata-se de sintetizar o que se pretende reter do texto, seus elementos mais importantes (conceitos, raciocínios, argumentos...). O resumo se distingue do esquema, sobretudo quanto à forma de apresentar o conteúdo. O esquema é mais visual, o resumo, mais discursivo. Geralmente, o estudante que, pela primeira vez, aborda uma disciplina, tem dificuldade em resumir com as próprias palavras e tende a ficar preso ao texto. Isto é um processo normal. Pouco a pouco, ele se sentirá livre para expor a "sua" leitura do texto. Se o resumo apresentar partes integrais do texto, põe-se entre aspas.

O resumo, além de permitir uma maior penetração na compreensão do texto, ajuda a se habituar à redação. É um erro pensar que todos os textos estudados devem ser resumidos. Mas pode-se dizer de forma geral, que todo texto estudado deve ser, no mínimo, sublinhado e esquematizado.

Nesta fase de compreensão do texto pode ocorrer ao leitor alguma reflexão pessoal sobre o que foi lido. É importante que estas reflexões sejam assinaladas de forma sucinta.

II. ETAPA DE INTERPRETAÇÃO ou comentário interpretativo.

Geralmente, o estudante que faz uma leitura com o objetivo de estudo, dá-se por satisfeito apenas com a primeira etapa. Todavia, é muito importante o prosseguimento do processo através da elaboração de um comentário interpretativo, que consiste essencialmente num posicionamento do leitor em relação às idéias e teses defendidas ou apresentadas pelo autor. Para fazê-lo vão aqui algumas diretrizes simples:

- Procura-se situar a natureza do texto e as circunstâncias de sua redação.
- Faz-se uma escolha das idéias principais do autor e procura-se estabelecer a lógica ou as intenções do autor.
- Assinalam-se as idéias ou partes secundárias do texto, situando-as no todo.
- Retomam-se as reflexões pessoais e fazem-se observações pertinentes ao assunto estudado, sobre sua importância e sobre as críticas eventuais.
- Enfim, toma-se uma posição pessoal face ao texto estudado, e tiram-se, eventualmente, as consequências.

Estas diretrizes podem ser estruturadas dentro do seguinte roteiro de trabalho:

- Natureza do texto
- Circunstância da redação
- Idéias gerais e plano
- Observações e reflexões
- Alcance do texto
- Consequências

NOTAS METODOLÓGICAS N: 02

REGRAS ELEMENTARES DA LETURA PROVENTOSA

1. Jamais realizar uma leitura de estudo sem um propósito definido.
 - A definição do propósito da leitura evita a dispersão do espírito e ajuda a concentração mental.
2. Reconhecer sempre que cada assunto, cada gênero literário requer uma velocidade própria de leitura.
 - A leitura veloz é uma imposição da nossa época.
3. Entender o que se lê.
 - A compreensão da leitura é progressiva, conforme o número de vezes em que o texto é lido.
4. Avaliar o que se lê.
 - A avaliação permanente do que se lê ajuda a formar o espírito crítico.
 - Procurar a resposta para as seguintes questões:
 - Para que serve esta leitura?
 - Como o autor está demonstrando o tema?
 - Qual é a idéia principal do texto?
 - Posso aceitar a argumentação do autor?
 - O que estou aprendendo com o texto?
 - Vale a pena continuar a leitura?

5. Discutir o que se lê.
 - A opinião de outras pessoas permite a descoberta de pontos importantes do texto que nos passaram despercebidos.
 - Discutir é também uma forma de melhor analisar e avaliar o que se lê.
 - Discutir é uma forma de se habituar a exprimir seu pensamento.
6. Aplicar o que se lê.
 - Obviamente deve-se aplicar apenas aquilo que é passível de aplicação.
 - A aplicação ajudará a consolidar a absorção dos nossos conhecimentos.